



RESOLUÇÃO N.º 006/2019

Aprova a autorização do Curso Técnico em Rádio e Televisão.

O Presidente do Conselho Regional, em exercício, do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC**, Administração Regional no Amazonas, no uso de suas atribuições regulamentares; e

CONSIDERANDO que o SENAC – AM passou a ter autonomia na criação e oferta dos seus cursos Técnicos de Nível Médio em todas as suas unidades de ensino e;

CONSIDERANDO que se faz necessária a criação e oferta de cursos técnicos de nível médio no Senac Amazonas, de acordo com o Artigo 20 da Lei n.º 12.816, de 05 de junho de 2013, e com a Resolução N.º 1036 do Conselho Nacional do SENAC, de 19 de novembro de 2015 e seu respectivo Regulamento de Procedimentos Disciplinadores.

R E S O L V E: Ad Referendum do CR

Art. 1º - Aprovar a criação e a oferta do Curso Técnico em Rádio e Televisão, constante do Eixo Produção Cultural e Design, Segmento Comunicação, para ser oferecido no âmbito do Departamento Regional do SENAC no Amazonas, com carga horária total de **1.100** horas, pelo período de cinco (5) anos.

Art. 2º - Compete ao Departamento Regional, por meio da Divisão de Educação Profissional, adotar as providências necessárias para o credenciamento das unidades de ensino responsáveis pela oferta do Curso de Habilitação Técnica de Nível Médio citado no Art. 1º e seus respectivos itinerários formativos.

Parágrafo Único – Somente poderá ser credenciado para a oferta do curso técnico, objeto desta Resolução, a unidade de ensino que atenda aos requisitos elencados no Parágrafo Único do Artigo 25 da Resolução CNS n.º 943/2012.



Art. 3º- Registre-se o número desta Resolução nos Planos de Curso em questão e os encaminhem ao Departamento Nacional do SENAC, para fins de divulgação, em nível nacional, em ambiente virtual próprio.

Art. 4º- Cabe ao Departamento Regional no Amazonas tornar públicos a presente Resolução e os correspondentes Planos de Curso, pelos meios disponíveis.

Art. 5º- Compete a Divisão de Educação Profissional adotar as providências necessárias para publicar os atos próprios de credenciamento de Unidades Educacionais do SENAC para a oferta de cursos Técnicos de Nível Médio, pelos meios disponíveis, bem como submeter à apreciação da Direção do Departamento Regional da Entidade, proposta fundamentada de oferta destes cursos em turmas descentralizadas, fora das unidades educacionais credenciadas, desde que sejam cumpridos os requisitos definidos no Parágrafo Único do Artigo 2º desta Resolução e no Artigo 23 e seu parágrafo único da Resolução CNS nº 1036/2015.

Art. 6º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua assinatura.

Art. 7º - Aos órgãos competentes para as devidas providências.

CUMRA-SE, CIENTIFIQUE-SE E ANOTE-SE.

Manaus, 22 de janeiro de 2019.

ADERSON SANTOS DA FROTA

Presidente, em exercício.

Plano de Curso

Técnico em Rádio e Televisão

Habilitação Profissional Técnica de
Nível Médio

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e
Design

Segmento: Comunicação

2019



Autorizado pelo Conselho Regional do Senac _____ em ____/____/____, pela Portaria _____.

1.**Identificação do Curso**

Título do Curso: Técnico em Rádio e Televisão

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Segmento: Gestão.

Carga Horária: 1.100 horas.

Código DN: 900

Código CBO: 954210

2.**Requisitos e formas de acesso****Requisitos de acesso**

- Idade mínima: 16 anos;
- Escolaridade: estar cursando, no mínimo, o 2º ano do Ensino Médio.

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade;
- CPF;
- Comprovante de escolaridade;
- Comprovante de residência.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existirem. No caso de menor de idade, o mesmo deverá vir acompanhado de responsável portando os documentos RG e CPF.

3.**Justificativa e objetivos**

Habilitação Técnica de Nível Médio em Rádio e Televisão - Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, de acordo com o Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Lei 11.741/2008, Parecer CNE/CEB 11/2012, Resolução 6/2012, Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design a Fundação Rede Amazônica, oferece o Curso Técnico em Rádio, Televisão.

Lei Federal nº 6.615/78 e no Decreto Federal nº 84.134/79, alterado pelos Decretos Federais nº 94.447/87, nº 95.684/88 e nº 9.329 que regulam a profissão do Radialista, no Regimento das Unidades Educacionais Senac São Paulo e demais normas do sistema de ensino. Segundo pesquisas internas recentes, consideramos que no Brasil, o rádio e a televisão são os mais importantes meios de comunicação, responsáveis pela difusão de entretenimento e informação para grande parte da população. Esses veículos de comunicação de massa atuam como

instrumentos de disseminação de notícias, informações, prestação de serviços, entretenimento, cultura, educação e publicidade. Vive-se, hoje, uma verdadeira explosão de canais de distribuição da comunicação: TVs públicas, TVs legislativas, TV digital, canais comunitários e educativos, programadoras e operadoras de TV por assinatura, webtvs, produtoras de conteúdo audiovisual, webrádios, rádio digital, circuitos internos de rádio, rádio empresa e mídia out of home, apenas para citar algumas ramificações dessa nova configuração da indústria do audiovisual, que impulsionam o crescimento do mercado de produções.

Para tanto, é necessário que no processo de ensino e aprendizagem sejam exploradas: a aprendizagem de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação, comprovação de hipóteses do conhecimento, a construção de argumentação capaz de controlar os resultados desse processo.

O *Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac* e a *FUNDAÇÃO REDE AMAZÔNICA* firmaram Termo de Parceria com o objetivo em garantir a continuidade do curso Técnico em Rádio e Televisão, assegurando a formação técnica dos discentes, e cumprindo a missão de Educar para o Mundo do Trabalho.

1.1 OBJETIVO GERAL

Possibilitar a formação de Comunicadores, especificamente Técnicos em Rádio, Televisão e Internet, capacitando-os a desenvolverem e exercerem atividades em emissoras de radiodifusão e Televisão, além de outros serviços na área de Comunicação, visando à qualificação por excelência destes profissionais.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar ao aluno o conhecimento e técnica dos serviços e funções gerais da área de Rádio, Televisão e Internet;

Habilitar o profissional para o desenvolvimento de projetos, pesquisas programas televisivos e radiofônicos;

Desenvolver no aluno o conhecimento para as novas tendências de mercado, tornando-o apto para a utilização das novas plataformas de Comunicação.

Qualificar profissionais em produção jornalística, armazenagem, difusão ou distribuição em multimeios ou multimídia de informações, ideias e entretenimento.

Capacitar profissionais habilitados na organização e formatação de mensagens, a partir da análise de suas características frente as do público a ser atingido em diferentes propostas comunicativas – informação, sensibilização, persuasão, promoção de conhecimento, entretenimento ou diversão.

Encaminhar ao mercado de trabalho profissional especializado, suprimindo a necessidade das empresas de radiodifusão, televisão, assessorias, produtoras e departamentos de assessoria e comunicação.

2. REQUISITOS DE ACESSO

O Curso Técnico em Rádio, Televisão e Internet é um curso destinado a alunos que estejam cursando o 3º. ano do ensino médio ou que tenham concluído, ou equivalente.

Esta exigência fundamenta-se nos termos da LDB, Lei Federal nº. 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, cujo artigo 22 determina que: A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Os alunos serão matriculados diretamente na secretaria da escola, munidos de documentos e responsáveis caso sejam menores de 18 anos.

O curso será oferecido de forma modular, nos turnos matutino e noturno, com 40 alunos por turma, 04 h/aulas por dia. O número de turmas por período dependerá da demanda.

O acesso ao curso dar-se-á através das seguintes formas:

O educando deverá estar cursando o terceiro ano do Ensino Médio, ou;

O educando deverá ter concluído o Ensino Médio, Curso Técnico equivalente desde que reconhecido pelos órgãos competentes.

4. Perfil Profissional de Conclusão

Em termos de Educação Profissional o mercado de trabalho para o Técnico em Rádio, Televisão e Internet apresenta grandes perspectivas, trazendo em seu bojo elementos de mudanças significativas uma vez agregado ao avanço tecnológico na área das comunicações, propiciando práticas criativas, abrindo espaços para aliar, na formulação dos currículos, constituição humanística essencial e formação tecnológica atualizada, além de formar profissionais tecnicamente competentes faz com que desenvolvam habilidades para a realização, em seu trabalho, de uma forma concreta de cidadania.

O Técnico em Rádio, Televisão e Internet auxilia no processo de criação, produção e veiculação de programas radiofônicos e televisivos. Atua na seleção musical, montagem de filmes, videotape, trilhas, vinhetas, jingle, spots e aplicação de efeitos especiais. Sugere pauta para redação do veículo de comunicação e centrais de produção jornalística. Opera equipamentos analógicos e digitais de estúdio de gravação.

É um profissional com formação científica e tecnológica, em nível médio, com conhecimentos teóricos e práticos para acompanhar os rápidos avanços tecnológicos, sensíveis às mudanças e disposto a aprender e contribuir para seu conhecimento, sendo capaz de desenvolver projetos nas diversas áreas da comunicação, seja ela escrita, falada ou através da Internet.

O mercado de trabalho para esse profissional é competitivo e está em alta. Também devido à criação das mídias alternativas, como cinema e Internet, telões de publicidade

localizados em avenidas, estádios e futebol e grandes shoppings centers, painéis eletrônicos de informações, etc. O crescimento das TVs por assinatura é um processo que favorece as produtoras, principalmente para as independentes. Empresas de radiodifusão, produtoras e estúdios de áudio e vídeo, agências de notícia, provedores de internet.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Produção Cultural e Design, cuja natureza é “Criar”, e pertence ao segmento de Gestão.

5.

Organização Curricular¹

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Fundamentação Legal Lei 9.939/06; Decreto nº 5.154/04 e nº 9.329/18; Lei 11.741/08; Parecer CNE/CEB 03/08; Resolução nº 116/09 – CEE/AM.

Vigência do Curso: A partir do 1º Semestre de 2018

TÉCNICO EM RÁDIO E TELEVISÃO				
1º MÓDULO				
COMPORTAMENTAL I				
COMPONENTE CURRICULAR	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária	Dias
Ética e Legislação do Radialista	20	-	20	5
Língua Portuguesa Módulo I - Instrumental	20	-	20	5
Metodologia do Trabalho Científico	20	-	20	5
COMPORTAMENTAL II				
COMPONENTE CURRICULAR	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária	Dias
Empreendedorismo	8	12	20	5
Responsabilidade Social, Econômica e Ambiental	8	12	20	5
Novas Tecnologias	8	12	20	5
Fundamentos de Artes Cênicas	8	12	20	5

¹ De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, os planos de cursos técnicos de nível médio presenciais podem prever até 20% (vinte por cento) do total da carga horária do curso em atividades não presenciais, desde que haja suporte tecnológico e que seja garantido o atendimento por docentes e tutores qualificados.

TOTAL DO MÓDULO		92	48	140	35
2º MÓDULO					
RÁDIO I					
COMPONENTE CURRICULAR	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária	Dias	
Língua Portuguesa Módulo II - Rádio	20	-	20	5	
Técnicas de Locução	12	28	40	10	
Produção de Pauta	12	28	40	10	
RÁDIO II					
COMPONENTE CURRICULAR	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária	Dias	
Técnicas de Produção Radiofônica	12	28	40	10	
Técnicas de Radiojornalismo	12	28	40	10	
Edição e Operação de Áudio	12	28	40	10	
Apresentação para Rádio	-	40	40	10	
TOTAL DO MÓDULO		80	180	260	65
3º MÓDULO					
TELEVISÃO I					
COMPONENTE CURRICULAR	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária	Dias	
Língua Portuguesa Módulo III - Televisão	20	-	20	5	
Produção de Pauta	12	28	40	10	
Técnicas de Produção Audiovisual	12	28	40	10	
TELEVISÃO II					
COMPONENTE CURRICULAR	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária	Dias	
Produção de Documentário	12	28	40	10	
Técnicas de Telejornalismo	12	28	40	10	
Técnicas de Fotografia	12	28	40	10	

TELEVISÃO III				
COMPONENTE CURRICULAR	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária	Dias
Técnicas de Cinegrafia	12	28	40	10
Edição de Imagem	12	28	40	10
Apresentação para Televisão	-	40	40	10
TOTAL DO MÓDULO	104	236	340	85
4º MÓDULO				
INTERNET				
COMPONENTE CURRICULAR	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária	Dias
Língua Portuguesa Módulo IV - Internet	20	-	20	5
Mídias e Estratégias Digitais	8	12	20	5
Webjornalismo	8	12	20	5
TOTAL DO MÓDULO	36	24	60	15
5º MÓDULO – PROJETO EXPERIMENTAL				
COMPONENTE CURRICULAR	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária	Dias
Projeto de Conclusão de Curso	0	100	100	25
TOTAL DO MÓDULO	0	100	100	25
6º MÓDULO – ESTÁGIO				
COMPONENTE CURRICULAR	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária	Dias
Estágio Profissional Supervisionado	0	200	200	50
TOTAL DO MÓDULO	0	200	200	50
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	312	788	1100	275

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

MÓDULO I		
Componente Curricular: Ética e Legislação do Radialista: 20h		
Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Compreender os preceitos éticos no desempenho das atividades profissionais, com vistas à sua inserção no meio social, para que se torne e tenha conhecimento da legislação e do Código de Ética que regulamentam sua futura profissão, que são os instrumentos de deverão nortear seus procedimentos	- Exercer a função social do Técnico em Radio e TV dentro da sua futura profissão; suas responsabilidades perante si mesmo e a coletividade, respeitando o bem comum. - Compreender os aspectos de ordem prática que irá enfrentar na sua integração à vida e à comunidade profissional, seus deveres e seus direitos.	- Conhecimento sobre a ética e sua aplicação no jornalismo, bem como sobre as leis que orientam tanto para o exercício da profissão do Comunicador, direitos e deveres do profissional.
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Estudo da lei que regulamenta a profissão de radialista no Brasil;• Análise discursiva e interpretativa sobre os setores, atividades e funções do radialista predispostas na lei;• Código de ética do radialista: Análise discursiva dos conceitos éticos relacionados à profissão de radialista de televisão;• Conceituação do ideal ético para a profissão de radialista no mercado local.		
Referências Bibliográficas: <p>BARROS FILHO, Clovis de. Ética na Comunicação: da informação ao 52 receptor. São Paulo: Editora Moderna, 1995.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, Rogério. Ética no jornalismo. São Paulo: Editora Contexto, 2008.</p> <p>ECHANIZ, Arantza & PAGOLA, Juan. Ética do Profissional da Comunicação. São Paulo: Paulinas, 2007.</p> <p>GOMES, Wilson. Pressupostos Éticos-políticos da questão da democratização da comunicação. IN: Comunicação e Cultura Contemporânea. Rio de Janeiro: Notrya Editora, 1993.</p>		

GUIMARÃES, Arianna Stagni. Direito a comunicação: relação entre os meios de comunicação e o exercício da democracia. São Paulo: LEX Magister, 2013.

Componente Curricular:

Língua Portuguesa Módulo I Instrumental – Carga Horária: 20h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.</p> <p>- Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.</p>	<p>- Expressar-se com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor roteiros jornalísticos.</p> <p>- Adequar-se aos diversos contextos de comunicação profissional, de acordo com fatores extralinguísticos (sociais, situacionais, público-alvo)</p> <p>- Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais</p>	<p>Estudos de textos técnicos à área Jornalística: indicadores linguísticos: o vocabulário geral da língua portuguesa; o morfologia; o sintaxe; o semântica; o grafia; o pontuação; o acentuação etc indicadores extralinguísticos: o contextos socioculturais; o situações profissionais de comunicação.</p> <p>Parâmetros de níveis de formalidade e adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação</p>

Ementa:

Leitura, análise e produção textual; Conceitos linguísticos; Linguagem oral e escrita; Características dos diferentes meios ou veículos de comunicação: aspectos de linguagem e estrutura; Estrutura, sintaxe e formatos de textos jornalísticos para rádio, televisão e multimídia; Técnicas de pesquisa para construção de argumentos, roteiros e textos de comunicação; Formatos e técnicas de elaboração de sinopses, argumentos, pré-roteiros e roteiros. Times New Roman.

Referencias Bibliográficas:

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: leitura e produção. 4. ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

INFANTE, Ulisses, CIPRO NETO, Pascoale. – Gramática da Língua Portuguesa. – São Paulo: Scipione, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005.

MARITINS, Dileta, Silveira. Portugues instrumental: De acordo com as atuais normas da

ABNT. 24a ed. Editora Sagra Luzzatto, 2003.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa, 37a edição, Editora Lucema, 2001.

Componente Curricular: Metodologia do Trabalho Científico – Carga Horária: 20h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">- Identificar as diferentes métodos científicos e seus recursos expressivos como elementos de características da pesquisa científica entre conhecimentos científicos e conhecimentos populares.- Relacionar métodos de abordagem e bases lógicas da investigação.	<ul style="list-style-type: none">- Identificar conhecimentos científicos e conhecimentos populares, para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor métodos para a realização de pesquisas jornalísticas.- Adequar-se as etapas da pesquisa nos contextos da comunicação profissional, de acordo com fatores extralinguísticos (sociais, situacionais, público-alvo).- Utilizar as modalidades dos trabalhos científicos para a elaboração e descrição de formatos, que permita produzir textos a partir de diferentes idéias, relações e necessidades profissionais	Estudos de textos técnicos à área Jornalística: indicadores metodológicos: regras da pesquisa científica; pesquisa e iniciação científica; relatórios técnicos; relatório de estágio; o grafia; o pontuação; o acentuação etc indicadores extralinguísticos: o contextos socioculturais; o situações profissionais de comunicação. Parâmetros de níveis de formalidade e adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação

Ementa:

Métodos de abordagem - bases lógicas da investigação;

Métodos de procedimentos – meios técnicos da investigação para observação e identificação dos diferentes meios ou veículos de comunicação;

Estrutura dos métodos científicos para a contribuição da aplicação em formatos de textos jornalísticos para rádio, televisão e multimídia;

Técnicas de pesquisa para construção de argumentos, roteiros e textos de comunicação;

Formatos e técnicas de elaboração de sinopses, argumentos, pré-roteiros e roteiros.

Times New Roman.

Referencias Bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6021: informação e documentação: publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, maio 2003.

BOAVENTURA, E. M. Metodologia da Pesquisa: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Atlas, 2004.

BARROS, A. J. P. de; LEHFELD, N. A. de. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000a.

Componente Curricular:**Empreendedorismo – Carga Horária: 20h**

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Abranger o perfil do empreendedor e as estratégias para empreender no setor de eventos.	- Empregar as técnicas de empreendedorismo para gerar emprego; - Identificar os principais elementos que constituem o mercado de eventos e como poderão ser aplicado aos eventos.	1. Empreendedorismo 1.1. Conhecendo o empreendedorismo (introdução, estudos, definições de diversos autores). 1.2. Características dos empreendedores 1.3. Competências e Habilidades: persistência, comprometimento, exigência de qualidade e eficiência, persuasão e rede de contatos, independência e autoconfiança, busca de oportunidades, busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático, estabelecimento de metas, correr riscos calculados. 2. Plano de negócios 2.1. A importância do plano de negócios. 2.2. Estrutura do plano de negócios. 2.3 Questões legais de constituição da empresa: tributos, marcas e patentes 3. Apresentação de planos de negócios

Ementa:

Aspectos relacionados à prática do empreendedorismo, plano de negócios: importância, estrutura e apresentação. Caminhos a seguir e recursos disponíveis para o empreendedor.

Referências Bibliográficas:

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo – Dando Asas ao Espírito Empreendedor – 4ª Edição. MANOLE, 2012.

CULLEN, Noel C. / Chesser, Jerald W. Gestão em Serviços de Alimentação 5ª ed. - Liderança e Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Gastronomia. MANOLE, 2016.

Componente Curricular:

Responsabilidade Social, Econômica e Ambiental – Carga Horária: 20h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Abranger ações que promovam as estratégias de responsabilidade social, econômica e ambiental.</p>	<p>- Empregar as técnicas de empreendedorismo para gerar investimentos sociais;</p> <p>- Identificar elementos que constituem na valorização social e como poderão ser aplicados em questões ambientais.</p>	<p>1. Social</p> <p>1.1. Conhecendo ações de responsabilidade social (Programas, Projetos para promoção das questões sociais).</p> <p>1.2. Valorização da educação econômica para mover a sociedade em diferentes ações de responsabilidade social e ambiental</p> <p>1.3. Competências e Habilidades: persistência, comprometimento, exigência de qualidade e eficiência, persuasão e rede de contatos, independência e autoconfiança, busca de oportunidades, pesquisa de informações, planejamento e monitoramento sistemático, estabelecimento de metas.</p> <p>2. Plano de ações</p> <p>2.1. A importância do plano de ações.</p> <p>2.2. Estrutura do plano de ações.</p> <p>2.3. Questões legais ambientais para investimentos sociais,</p> <p>3. Apresentação de planos de ações para a valorização ambiental e social.</p>

Ementa:

Aspectos relacionados à prática de responsabilidade social, econômica e ambiental, plano de ações: importância, estrutura e apresentação.

Referencias Bibliográficas:

ALVES, E. Responsabilidade social da empresa e neoliberalismo no Brasil contemporâneo. 2000. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Econômicas,

Administrativas e Contábeis de Franca, São Paulo.

3. ANSHEN, Melvin. Managing the socially responsible corporation. New York: Macnilla, 1974.

4. ASHLEY, P. A. (coord). Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2002.

Componente Curricular:

Novas Tecnologias – Carga Horária: 20h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Conhecer os princípios da inovação tecnológica; - Identificar as estratégias para o desenvolvimento de ideias tecnológicas; - Conhecer as políticas e os incentivos à inovação tecnológica.	- Aplicar os princípios da inovação tecnológica no processo de criação de projetos para a sociedade; - Desenvolver estratégias tecnológicas que fomentem o processo criativo e tecnológico; - Criar políticas para inovação tecnológica.	-Criatividade e Processos de Inovação tecnológica -Seleção e avaliação de projetos de inovação tecnológica; -Métodos e estudo de mercado, atividades práticas em grupo; -Aspectos técnicos, econômicos e financeiros envolvidos na inovação tecnológica

Ementa:

- Princípios da Inovação;
- Inovação e Tecnologia (Conceitos e Definições);
- Inovação e Criatividade (Da ideia ao Produto);
- Barreiras da Inovação;
- Estratégias Tecnológicas;
- Invenções Bem-Sucedidas e Mal Sucedidas ao Longo dos Anos;
- Conceitos de Gerência Financeira e Levantamento de Recursos;
- Políticas e Incentivos à Inovação Tecnológica;
- A Gestão de Projetos de Inovação;
- Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP).

Referências Bibliográficas:

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial e Sustentabilidade. MANOLE, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. MANOLE, 2012.

Componente Curricular:

Fundamentos de Artes Cénicas - Carga Horária: 20h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Conhecer a diversidade de técnicas do trabalho de Jornalismo. Conhecer o	- Utilizar-se de técnicas de interpretação, representação e atuação conforme	- Stanislavski e o método das ações físicas. Meierhold: a pré-interpretação e as

<p>aparato corpóreo-vocal em virtude da interpretação. Desenvolver mecanismos e procedimentos de expressão corpóreo-vocal</p>	<p>necessidade demandada pelo trabalho, segundo as diferentes matrizes conceituais e procedimentais.</p>	<p>diferentes matrizes. Laban: o esforço e o corpo do espaço. Artaud: a respiração e a materialização dos sentidos. Decroux e o ator dilatado. Brecht: o gestus e a dialética na ação. Tchékchov e o gesto psicológico. Grotowski: os impulsos e suas in/tensões. Barba: os princípios interculturais e a subpartitura. Lecoq e as máscaras. Treinamento corporal e vocal. Teatro de Animação.</p>
---	--	--

Ementa:

1. Workshop - Convivência

- O Teatro no Brasil e suas influências;
- O que é ser artista na arte cênica;
- Comportamento, disciplina e mercado de trabalho;

2. A Arte do Ator

- Instrumentos físicos do ator; aparelho fonador e cuidados com a voz;
- Exercícios práticos de voz;
- Expressão corporal – ritmos e movimentos;
- Dinâmica de integração

3. Os Quatro Sistemas da Arte Cênica

- Stanislavisk;
- Bertolt Brecht;
- Augusto Boal;
- Jerzy Grotowski.

4. Leituras Teatral e Técnicas

- Branca;
- Dramática;
- Emoção e Técnica na interpretação cênica;
- Elementos técnicos do Corpo; otimização da performance, alongamento, força e coordenação motora.

5. Processo em Composição Artística 1

- Laboratório de prática teatral:
- Interpretação;
- Construção de personagens.

Referências Bibliográficas:

AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos. São Paulo: Edusp/Senac, 2001. AMARAL, Ana Maria. Teatro de Formas Animadas. São Paulo: Edusp, 1991. ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Nova Cultural, 1987. ASLAN, Odete. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994. AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002.

PAIVA, Sonia. Encenação: Percurso Pela Criação, Planejamento e Produção Teatral.

Brasília: UNB, 2011.

PALLOTTINI, Renata. Introdução à Dramaturgia. São Paulo: Ática, 1988. Dramaturgia: a construção do personagem. São Paulo: Atica, 1989

Componente Curricular:

Língua Portuguesa Módulo II Rádio – Carga Horária: 20h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.</p> <p>- Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.</p>	<p>- Expressar-se com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor roteiros jornalísticos.</p> <p>- Adequar-se aos diversos contextos de comunicação profissional, de acordo com fatores extralinguísticos (sociais, situacionais, público-alvo)</p> <p>- Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais</p>	<p>Estudos de textos técnicos à área Jornalística: indicadores linguísticos: o vocabulário geral da língua portuguesa; o morfologia; o sintaxe; o semântica; o grafia; o pontuação; o acentuação etc indicadores extralinguísticos: o contextos socioculturais; o situações profissionais de comunicação.</p> <p>Parâmetros de níveis de formalidade e adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação</p>

Ementa:

Características dos gêneros dramáticos e programáticos; Língua (oral) e escrita, Funções da linguagem, A objetividade nos jornais e as funções da linguagem;

Características dos diferentes meios ou veículos de comunicação: aspectos de linguagem e estrutura; Gêneros textuais, Gêneros jornalísticos: a notícia, a reportagem, a reportagem fotográfica, a legenda, enquetes e entrevistas, o editorial, a propaganda;

Estrutura, sintaxe e formatos de textos jornalísticos para rádio, televisão e multimídia;

Técnicas de pesquisa para construção de argumentos, roteiros e textos de comunicação;

Formatos e técnicas de elaboração de sinopses, argumentos, pré-roteiros e roteiros.

Referencias Bibliográficas:

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: leitura e produção. 4. ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

INFANTE, Ulisses, CIPRO NETO, Pascoale. – Gramática da Língua Portuguesa. – São Paulo: Scipione, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Teoria lingüística: lingüística quantitativa e computacional. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 6ª ed., São Paulo: Ática, 1988.

CARVALHO, N. Empréstimos lingüísticos. São Paulo: Ática, 1989.

CHALUB, Samira. Funções da linguagem. São Paulo: Ática, Série princípios, 1987.

FARICO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. Prática de Texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2001.

Componente Curricular:

Produção de Pauta - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Compreender o conceito do pauteiro e suas características básicas;</p> <p>-Conhecer os princípios básicos na utilização Pauta:</p> <p>-Conceitos e sua importância para os profissionais durante a elaboração de conteúdo</p> <p>- Compreender os processos da produção, objetivos, busca e apuração dos fatos.</p>	<p>- Operar adequadamente o ambiente na produção de pauta criando estruturas e técnicas adequadas na apuração dos fatos.</p> <p>Utiliza os aplicativos e serviços básicos para navegar na Internet. Descreve como a Internet funciona.</p>	<p>- Definição da pauta e sua missão; Captação de recursos e elaboração de informações, notícias e pauta</p>

Ementa:

- A missão do pauteiro e definição de pauta;
- Produção para Rádio/ TV; Elaboração de informações, notícias e pautas;
- Pauta: Rotinas produtivas em Radiojornalismo. Formas de redação radiofônica. Noticiário radiofônico. Locução de Notícias;
- Estrutura da pauta: Técnicas e formatos;
- Garantindo a circulação de informações na redação do telejornalismo e radiojornalismo;
- Processos da produção: Objetivos, busca e apuração dos fatos.

Referencias Bibliográficas:

Como Falar No Radi.O - Pratica De Locucao Ed. Ibasa 1991
 DIMENSTEIN, G. Sao Paulo
 Meninas Da Noite Ed. Atica 1992
 DIMENSTEIN, G. & Kotscho, R. Sao Paulo

A Aventura Da Reportagem Ed. Summus 1990
 KAPLUN, M. Quito
 Producao De Programas De Radio. Ed. Ciespal 1978
 KOPPLAN, E. Ferraretto, L. A. Porto Alegre
 Tecnica De Redacao Radiofinica Ed. Sagra-Dc 1992
 LUIZ, C. Brasilia
 Radiojornalismo: Anotacoes Historicas, In Jor- Ed. Lanatana 1993
 NALISMO De Brasilia: Impressoes E Vivencias Com.
 Manuais De Comunicacao Da Aler No. 1 (entrevista)
 No. 2 (noticia Popular) No. 3 (noticiario Popular)
 MITIKA, A. Sao Paulo .

Componente Curricular:

- Técnicas de Locução - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Qualificar novos profissionais para o mercado de trabalho comprometidos com a excelência e os padrões éticos esperados em um locutor de rádio, bem como fomentar a capacidade analítica e desenvolver sua consciência crítica acerca de sua responsabilidade social enquanto comunicador	- Desenvolver capacidade interpretativa necessária à locução de todo tipo de spots para o mercado, bem como audiovisuais e produtos voltados às novas plataformas de mídia.	Aprender de forma prática tudo sobre a nova comunicação, edição de áudio, apresentação em rádio. O locutor de Rádio e TV deu lugar ao comunicador completo. Não apenas lê o texto, mas participa da notícia, seja editando, apresentando e se for o caso, fazendo o vídeo para as redes sociais. O novo comunicador tem opinião própria atuando em TVs (aberta ou fechada), TVs Web e produtoras de audiovisual, publicidade e Youtube.

Ementa:

- Fundamentação linguística;
- Questões culturais e clareza de raciocínio;
- Fisiologia da Voz e seus elementos;
- Fatores participantes do processo de comunicação verbal; Tipos de locuções e Estilos de Voz;
- Locução e as estruturas alternativas;
- Erros, vícios e clichês – práticas em estúdio
- Técnicas, naturalidade e espontaneidade;

Diferenças de locução publicitária, educativa, comunitária e etc..

Referências Bibliográficas:

CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio – prática de locução AM e FM. São Paulo: IBRASA, 1990.
 Rádio: inspiração, Transpiração e Emoção. São Paulo: IBRASA, 1999. 2ª edição.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. A Informação no Rádio – os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. Série Novas Buscas em Comunicação, São Paulo: Summus. OYAMA, Thaís. A arte de entrevistar bem. São Paulo: Contexto, 2008. PORCHAT, Maria Elisa. Manual de radiojornalismo (Jovem Pan), São Paulo, Brasiliense, 1986.

Componente Curricular:

- Técnicas de Produção Radiofônica - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Aprimorar conhecimentos em Produção em Rádio TV, proporcionando subsídios teóricos e práticos para a atuação profissional neste seguimento.</p> <p>- Criar e planejar produtos para televisão, abrangendo vídeo empresarial, mídia e Web.</p> <p>- Ensinar a linguagem e a técnica da produção possibilitando o entendimento sobre o processo de produção e realização audiovisual, permitindo a experimentação dirigida da criatividade em atividades práticas em sala de aula.</p>	<p>-Conhecer roteiro, equipamentos, funções e a teoria do processo de produção e realização audiovisual.</p> <p>-Compreender a arte e a técnica de criação e todo o processo de planejamento, execução e controle da produção. Conhecimento da tecnologia envolvida no cotidiano profissional, utilizando vídeos e data show para mostra de equipamentos e gravações.</p>	<p>- Missão do produtor e sua importância para o mercado de produção audiovisual; Interpretando dublagem; e a direção cênica e de estúdio;</p> <p>- Desenvolver Roteiro/ Script;</p> <p>Manutenção técnica e suporte e Composição Cenográfica: figurinos e elementos de caracterização de personagens e/ou apresentadores, cenografia.</p>

Ementa:

- Missão do produtor e sua importância para o mercado de produção audiovisual;
- Interpretação, dublagem; direção cênica e de estúdio;
- Roteiro/ Script;
- Direção de Estúdio;
- Transmissão de sons e imagens;
- A prática de Campo e Coordenação de equipes;
- Manutenção técnica e suporte e Composição Cenográfica: figurinos e elementos de caracterização de personagens e/ou apresentadores, cenografia.

Referencias Bibliográficas:

MCLEISH, Robert. Produção de Rádio Um guia abrangente da produção radiofônica; São Paulo: Summus, 2001.

PRADO, Magaly. História do rádio no Brasil; São Paulo: Editora da Boa Prosa, 2012.

TAVARES, Mariza. (org.). Manual de redação CB6N; Rio de Janeiro: Editora Globo, 2011.

MCLEISH, Robert. Produção de Rádio: uma guia abrangente de produção radiofônica 3.ed. São Paulo: Summus, 2001.

KENNEDY, Roseann; PAULA, Amadeu Nogueira. Jornalismo e publicidade no Rádio como fazer; São Paulo: Contexto, 2007.

MAGNONI, Antônio Francisco; CARVALHO, Juliano Maurício. O novo rádio cenários da radiodifusão na era digital; São Paulo: Editora Senac, 2010.

Componente Curricular:

- Técnicas de Radiojornalismo - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
-Pesquisar, selecionar e analisar informações em qualquer campo de conhecimento específico; - Dominar a expressão oral e a escrita em língua portuguesa; - Saber formular questões e conduzir entrevistas	- Buscar a verdade jornalística, com postura ética e compromisso com a cidadania; - manter-se crítico e independente, no que diz respeito às relações de poder e às mudanças que ocorrem na sociedade; - dominar a língua nacional e as estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, abrangendo-se leitura, compreensão, interpretação e redação;	- Domínio dos tipos de reportagem e sua aplicação empática frente o público; - Realizar e interpretar técnicas de reportagem: ao vivo e editada; - Identificar as tendências da reportagem no Brasil, no mundo e na realidade amazônica

Ementa:

- Função social/comunicativa da reportagem;
- Tipos de reportagem e sua aplicação empática frente o público;
- Técnicas de reportagem: ao vivo e editada;
- Tendências da reportagem no Brasil, no mundo e na realidade amazônica;
- A função do correspondente de Rede;
- Ética e comportamento do repórter.

Referencias Bibliográficas:

KOTSCHO, Ricardo. A prática da reportagem. São Paulo : Ática, 1986.

PRADO, Magaly; FLORESTA, Cleide; BRASLAUKAS, Ligia. Técnicas de reportagem e entrevista. São Paulo: Saraiva, 2009. (Introdução ao Jornalismo; v. 3)

LAGE, N. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001

CHANTLER, Paul; HARRIS, S. Radiojornalismo. 2.ed. São Paulo: Summus, 1998.

MOREIRA, Sonia Virginia. O rádio no Brasil. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1991.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. A informação no Rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. 5.ed. São Paulo: Summus, 1985.

PARADA, Marcelo. Rádio: 24 horas de jornalismo. São Paulo: Panda Books, 2004.

PRADO, Emilio. Estrutura da informação radiofônica. São Paulo: Summus, 1989.

SOARES, Edileuza. A bola no ar: o rádio esportivo em São Paulo. São Paulo: Summus, 1994.

Componente Curricular:

Edição e Operação de Áudio - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Prepara o aluno para captar, mixar, tratar, armazenar e reproduzir o som em transmissões ao vivo, rádio, televisão, cinema, shows, peças teatrais e eventos em geral, operando mesa, processos de mixagem, controle do fundo musical, escolha e posicionamento de microfones e a utilização de periféricos para garantir a fidelidade, a harmonia e a qualidade sonora;	- Compreender a edição e a finalização de imagem e som. - Compreender os processos de pré-produção, produção e pós-produção de imagem e som; - Desenvolver habilidades na realização de eventos com luz, imagem e som e na produção de conteúdos audiovisuais para os vários suportes e multimeios ;	- Domínio de equipamentos de registro, edição e finalização em áudio e as interfaces sonoras. Tecnologias digitais e a utilização dos computadores como ferramentas de produção sonora; - Realizar planejamento de produção sonora para diferentes mídias: rádio, TV, DVD, Cd áudio e outras - Identificar as tendências entre tecnologia e linguagens sonoras.

Ementa:

- Elementos de sonoplastia;
- Características sonoras dos diversos gêneros musicais, dramáticos e programáticos – parâmetros;
- Características sonoras dos diversos veículos (rádio, televisão, cinema, computador, aparelho de som);
- Estúdio: tipos e tratamento acústico;
- Ajustes acústicos especiais de ambientes ou sets de gravação;
- Microfones: tipos, características técnicas, posicionamento, balanceamento e testagem;
- Características dos periféricos básicos: amplitude, frequência, timbre, famílias de processadores;
- Sistemas e formatos de gravação e armazenagem de registros sonoros;
- Recursos e Técnicas de produção / registro de efeitos sonoros;
- Trabalhando com Roteiros;
- Aplicando: Efeitos sonoros, trilhas e BG's;

- Criação, decupagem, edição e masterização de áudio.

Referencias Bibliográficas:

- JOURDAIN, Robert Música, cérebro e êxtase Objetiva, Rio de Janeiro, 1998
- LEVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência. São Paulo, Editora 34, 1995
- PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética São Paulo, Martins Fontes, 1984.
- Mc LUHAN, Marshall. Os Meios de Comunicação Como Extensão do Homem. São Paulo, Cultrix, 1969.

Componente Curricular:

Apresentação para Radio - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Identificar as diversas formas de apresentação desde a postura até a gravação do comunicador.	-Dominar as diversas formas de apresentação de acordo com o perfil do programa de linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação.	-Noções de vestuário, estética e maquiagem televisivas; Deficiências e acertos em ambientes de estúdio (fixo e móvel);Diversas formas de apresentação de acordo com o perfil do programa; Gravação, postura frente às câmeras e normas de enquadramento de imagens. - Prática Interna e Externa.

Ementa:

- Noções de vestuário, estética e maquiagem televisivas;
- Deficiências e acertos em ambientes de estúdio (fixo e móvel);
- Diversas formas de apresentação de acordo com o perfil do programa;
- Gravação, postura frente às câmeras e normas de enquadramento de imagens.
- Prática Interna e Externa.

Referencias Bibliográficas:

KYRILLOS, Leny. Voz e corpo na TV: a fonoaudiologia a serviço da comunicação. São Paulo: Globo, 2003. MACIEL, Pedro. Guia para falar (e aparecer) bem na televisão. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1994. MEDEIROS, Ana Lúcia. Sotaques na TV. São Paulo: Annablume, 2006. PEASE, Allan. Desvendando os segredos da linguagem corporal. Tradução Pedro Jorgensen Júnior. Rio de Janeiro: Sextante, 2005 ALVES, Clair. A arte de falar bem. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. YORKE, Ivor. Jornalismo diante das câmeras. Tradução Mauro Silva. São Paulo: Summus, 1998. XAVIER, Santos. A linguagem do rádio. Catanduva, SP: Editora Respel, 2006 CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática de locução AM e FM. São Paulo: Summus, 2009

Componente Curricular:

Língua Portuguesa Módulo III – Televisão – Carga Horária: 20h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.</p> <p>- Relacionar as tecnologias de comunicação e ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.</p>	<p>- Expressar-se com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor roteiros jornalísticos.</p> <p>- Adequar-se aos diversos contextos de comunicação profissional, de acordo com fatores extralinguísticos (sociais, situacionais, público-alvo)</p> <p>- Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais</p>	<p>Estudos de textos técnicos à área Jornalística: indicadores linguísticos: o vocabulário geral da língua portuguesa; o morfologia; o sintaxe; o semântica; o grafia; o pontuação; o acentuação etc indicadores extralinguísticos: o contextos socioculturais; o situações profissionais de comunicação.</p> <p>Parâmetros de níveis de formalidade e adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação</p>

Ementa:

Características dos gêneros dramáticos e programáticos;

Características dos diferentes meios ou veículos de comunicação: aspectos de linguagem e estrutura;

Estrutura, sintaxe e formatos de textos jornalísticos para rádio, televisão e multimídia;

Técnicas de pesquisa para construção de argumentos, roteiros e textos de comunicação;

Formatos e técnicas de elaboração de sinopses, argumentos, pré-roteiros e roteiros.

Times New Roman.

Referencias Bibliográficas:

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: leitura e produção. 4. ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

INFANTE, Ulisses, CIPRO NETO, Pascoale. – Gramática da Língua Portuguesa. – São Paulo: Scipione, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005.

Componente Curricular:

Produção de Pauta - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Compreender o conceito do pauteiro e suas características básicas;</p> <p>- Conhecer os princípios básicos na utilização Pauta:</p> <p>- Conceitos e sua importância para os profissionais durante a elaboração de conteúdo</p> <p>- Compreender os processos da produção, objetivos, busca e apuração dos fatos.</p>	<p>- Operar adequadamente o ambiente na produção de pauta criando estruturas e técnicas adequadas na apuração dos fatos.</p> <p>Utiliza os aplicativos e serviços básicos para navegar na Internet. Descreve como a Internet funciona.</p>	<p>- Definição da pauta e sua missão; Captação de recursos e elaboração de informações, notícias e pauta</p>

Ementa:

- A missão do pauteiro e definição de pauta;
- Produção para Rádio/ TV; Captação de recursos e elaboração de informações, notícias e pautas;
- Pauta: Conceitos e sua importância para os profissionais durante a elaboração de conteúdo;
- Estrutura da pauta: Técnicas e formatos;
- Garantindo a circulação de informações na redação do telejornalismo e radiojornalismo;
- Processos da produção: Objetivos, busca e apuração dos fatos.

Referências Bibliográficas:

BRAMO, Cláudio. A regra do jogo – o jornalismo e a ética do marceneiro. São Paulo (SP), Companhia das Letras, 1988.

ABRIL, Editora. As 30 melhores entrevistas de Playboy – agosto de 1975 – agosto de 2005. (Organização e edição de Luiz Rivoiro). 1ª edição (Edição de colecionador). São Paulo (SP), Editora Abril, 2005.

ALTMAN, Fábio. A arte da entrevista – uma antologia de 1823 aos nossos dias. São Paulo (SP), Scritta, 1995.

ARFUCH, Leonor. La entrevista una invención dialógica. Barcelona (Espanha), Paidós Papeles de Comunicación, 1995.

CAPUTO, Stela Guedes. Sobre entrevistas – teoria, prática e experiências. Coleção Fazer Jornalismo. Petrópolis (RJ), Editora Vozes, 2006.

Componente Curricular:

Técnicas de Produção Audiovisual - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
--------------	-------------	--------------------

<p>- Compreender o conceito da produção audiovisual e suas características básicas;</p> <p>-Conhecer os princípios básicos na utilização do audiovisual:</p> <p>-Conceitos do audiovisual e a importância para os profissionais durante a elaboração de conteúdo;</p> <p>- Compreender os processos da produção audiovisual, objetivos e busca por soluções na realização dos trabalhos.</p>	<p>- Captar imagens e sons. Realizar ambientação e operação de equipamentos por intermédio de recursos e linguagens.</p> <p>-Investigar a utilização de tecnologias de tratamentos de áudio, vídeo, de imagem, luminosidade e animação.</p> <p>-Produzir produto audiovisual.</p> <p>Elaborar fichas técnicas e mapas de programação, distribuição de produtos para exibição e veiculação midiática.</p>	<p>- Definição do audiovisual;</p> <p>-Captação de recursos e elaboração de informações para projetos audiovisuais.</p>
--	--	---

Ementa:

- Imagem, som e efeitos especiais, videografismo, tecnologia e novos ambientes criativos para a linguagem da produção audiovisual;
- Linguagem de produção audiovisual para Rádio, Televisão, cinema, televisão e vídeo;
- Conceitos teóricos, técnicos e estéticos aplicados à linguagem audiovisual;
- Estrutura da produção audiovisual: Técnicas e formatos;
- Processos da produção audiovisual: Objetivos.

Referencias Bibliográficas:

BONASIO, Valter. Televisão: manual de produção & direção. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002. KELLISON, Cathrine. Produção e direção para TV e Vídeo. Rio de Janeiro: Campus, 2007. SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. Manual de roteiro – ou manual, o primo pobre dos manuais de cinema e TV. São Paulo: Conrad Livros, 2004. RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção. Rio de Janeiro: DP&A, FAPERJ, 2002. SANTOS, Rudi. Manual de Vídeo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993.

BRATHES, Roland. Análise estrutural da narrativa. Rio de Janeiro. Vozes, 2006.

BAZIN, Andre, O cinema, ensaios, São Paulo: Brasiliense, 1986.

Componente Curricular:

Produção de Documentário - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Compreender o conceito de produção de documentário e suas características básicas;</p>	<p>- Elaborar informações para a produção de documentário criando estruturas e técnicas adequadas na apuração dos</p>	<p>- Definição de documentário; Captação de recursos para a elaboração e execução das atividades, viabilizando do</p>

<p>-Conhecer os princípios da produção de documentário:</p> <p>-Conceitos e sua importância para os profissionais durante a elaboração de conteúdo</p> <p>- Compreender os processos da produção, objetivos, busca e apuração dos fatos.</p>	<p>fatos.</p> <p>Roteirizar informações direcionando para direcionar a execução. Planejar a execução do projeto.</p>	<p>projeto.</p>
--	--	-----------------

Ementa:

- Definição de documentário para o projeto audiovisual;
- Produção para documentário; Captação de recursos e elaboração de informações;
- Documentário cinematográfico; Tipos de Documentários: Narrativa clássica, educativo, jornalístico, poético,
- Estrutura do documentário: Técnicas e formatos;
- Fases da produção: Objetivos, busca e apuração dos fatos.

Referencias Bibliográficas:

NICHOLS, Bill. *Introdução ao Documentário*. Campinas/SP: Papirus, 2005.

HOLANDA, Karla. "Documentário brasileiro contemporâneo e a micro-história". *Devires*, Belo Horizonte, v. 2, nº1, p. 86-101, jan-dez, 2004.

RAMOS, Fernão pessoa. *Mas a final... o que é mesmo documentário?* São Paulo: SENAC, 2008.

Componente Curricular:

- Técnicas de Telejornalismo - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Pesquisar, selecionar e analisar informações em qualquer campo de conhecimento específico;</p> <p>- Dominar a expressão oral e a escrita em língua portuguesa;</p> <p>- Saber formular questões e conduzir entrevistas, debates ao vivo ou gravado.</p>	<p>- Buscar a verdade jornalística, com postura ética e compromisso com a cidadania;</p> <p>- manter-se crítico e independente, no que diz respeito às relações de poder e às mudanças que ocorrem na sociedade;</p> <p>- dominar a língua nacional e as estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, abrangendo-se leitura, compreensão, interpretação</p>	<p>-Dominar tipos de telejornalismo e sua aplicação prática frente o público;</p> <p>- Realizar e interpretar técnicas de apresentação de telejornalismo: ao vivo e editado;</p> <p>- Identificar as tendências do telejornalismo no Brasil, no mundo e na realidade</p>

	e redação;	amazônica.
--	------------	------------

Ementa:

- Função social/comunicativa do telejornalismo;
- Produção de telejornalismo: Seleção de assuntos, checagem das informações, processos para redigir o bom texto, montagem do material;
- Técnicas de telejornalismo: Produção, espelho, lauda, texto, entrevista, reportagem, funcionamento, equipamentos e edição;
- Tendências do telejornalismo no Brasil, no mundo e na realidade amazônica;
- A função do correspondente de Rede;
- Ética e comportamento do repórter.

Referências Bibliográficas:

Barbosa Filho, A.; Castro, C. & Tome, T. (orgs.) (2005). Mídias digitais, convergência e inclusão social. São Paulo: Paulinas.

Barros Filho, C. de (1995). Ética na comunicação: da informação ao receptor. São Paulo: Moderna.

Berger, P. L. & Luckmann, T. (1998). A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes.

Maciel, P. (1995). Jornalismo de televisão. Porto Alegre: Sagra.

Componente Curricular:

Técnicas de Fotografia - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o campo visual das imagens fotográficas. - Analisar o potencial comunicativo das imagens. Interpretar aspectos compositivos da imagem. -Distinguir informações que possibilitem a organização espacial. Identificar o potencial comunicativo das imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar os elementos que compõem um campo visual para compor imagens. - Aplicar os métodos de composição na prática fotográfica. - Diferenciar cor pigmento e cor luz. Elaborar projetos fotográficos trabalhando elementos formais compositivos. -Fazer análises do campo visual. Utilizar imagens e o seu potencial comunicativo para construir discursos visuais 	<ul style="list-style-type: none"> - Teoria das cores: Cor pigmento e cor luz; círculo cromático; harmonias cromáticas; análogas; monocromática; complementares Fundamentos de composição em projetos fotográficos Prática fotográfica enfocando os elementos da composição: Plano e enquadramento (o plano de vista e composição)

Ementa:

- Origem e evolução da fotografia;
- Classificação das máquinas fotográficas;

- Luz, Imagem, Temperatura de Cor, Luminosidade e Diafragma;
- Variação da Profundidade do Campo;
- Obturador e Luminosidade;
- Equipamentos para Iluminação;
- Tipos de Leituras de Fotômetros;
- Flash;
- Treinamento Prático.

Referencias Bibliográficas:

HACKING, Juliet. Tudo sobre fotografia. Editora Sextante: 2012. Rio de Janeiro. Ingledew, John. Fotografia. Editora Gustavo Gili: 2015. São Paulo.

STIEGLITZ, Alfred. Camera Work: The complete photographs. Taschen: 2008. Colônia, Alemanha. Fabris, Annateresa. O desafio do olhar: Fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas vol I. Editora WMF Martins Fontes: 2011. São Paulo.

FABRIS, Annateresa. O desafio do olhar: Fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas vol II. Editora WMF Martins Fontes: 2013. São Paulo.

Componente Curricular:

Técnicas de Cinegrafia - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o cinegrafista em sua complexidade, a partir de seus fundamentos como comunicador na produção audiovisual. - Refletir sobre sua formação como futuro cinegrafista sobre seu papel no processo final da filmagem desde os cuidados com a câmera, especificamente, em seu compromisso no manuseio da mesma 	<ul style="list-style-type: none"> - Compor um conceito da função do cinegrafista, associado à reflexão acadêmico -prática de sua atuação profissional no campo do Jornalismo. -Identificar os fundamentos da prática e sua relação com os processos de construção do conhecimento em sala de aula. - Conhecer os aspectos de pré-produção; - Produzir filmagens; 	<ul style="list-style-type: none"> -Câmera de vídeo: Sensores, tipos de câmeras, formatos, principais comandos, iluminação, baterias; - Linguagem do audiovisual; -Movimentos: Continuidade, direção do movimento, criando uma sequencia; -Composição: Plano e enquadramento;

Ementa:

- A função do cinegrafista como comunicador e sua importância para a

produção audiovisual;

- Tipos de câmera: diferenças e os cuidados durante o manuseio operacional;
- Conhecendo a câmera, indicadores conectores, filtros e lentes;
- Noções dos sinais eletrônicos emitidos pela câmera e efeitos de luminosidade;
- Câmera; definições view finder (visor de câmera), objetivas e lentes;
- Processo visual: luz, som, saturação, sensações acromáticas cromáticas, peso das cores, utilização das cores e influência da cor na utilização do sujeito;
- Iluminação: temperatura de cor, luz natural e luz artificial, tipos de lâmpadas, tipos de refletores, refletores, acessórios de iluminação, gelatinas de cores, e filtros de correção;
- Planos de imagem e movimento: plano de conjunto, plano médio, plano americano, primeiro plano, primeiríssimo plano, plano de detalhe;
- Norma operacional: Técnicas de segurança do profissional e do equipamento durante a produção audiovisual, roteiro de verificação.

Referências Bibliográficas:

DUBOIS, P., Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac y Naif, 2004.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. São Paulo: São Paulo em Perspectiva. v.14, n.2, p.3-11, 2000.

ARTIS, A.Q. Silêncio! Filmando. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

LUCENA, Luiz Carlos, Como fazer documentários: conceito, linguagem e prática de produção. São Paulo: Summus Editorial, 2012.

Componente Curricular:

Edição de Imagem - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">- Compreender o conceito de edição de imagem e suas características básicas;- Conhecer os princípios da edição de imagem na produção audiovisual;- Conceitos da edição de imagem e sua importância para os profissionais durante a elaboração de conteúdo;- Compreender os processos	<p>Desenvolver prática profissional utilizando aplicativos de edição de imagens, na criação e/ou tratamento de imagens;</p> <p>- Analisar, interpretar e aplicar os conceitos da teoria da cor, padrões de cores CMYK e RGB, obtenção de cores especiais, utilizando-se de equipamentos de informática, abordando detalhes específicos para</p>	<ul style="list-style-type: none">- Dominar tipos de edição de imagem e sua aplicação prática;- Identificar as tendências da edição de imagem.

da edição de imagem.	criação e fechamento de arquivos; - Conhecer a legislação e orientações técnicas vigentes.	
----------------------	---	--

Ementa:

- Ilha de Edição: Recursos e acessórios;
- Editor de imagem: Funções, atividades e sua importância como comunicador;
- Edição: como montar uma história;
- A montagem da matéria; Seleção das imagens e Medidas para facilitar a edição;
- Recursos gráficos;
- A matéria em televisão; O espelho; Texto-recomendações práticas;
- Gerador de caracteres – a legenda como informação de apoio: ângulos e planos (composição da imagem);
- Normas básicas de gravação; Movimentação de câmera e takes parados; Passagens; Sonora; Contra – plano e/ou planos de cortes; Coletivas;

Referencias Bibliográficas:

COLCHER, Premiere Pro guia autorizado adobe, ed. Elsevier. 2004

Componente Curricular:

Apresentação para Televisão - Carga Horária: 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Identificar as diversas formas de apresentação desde a postura até a gravação do comunicador.	-Dominar as diversas formas de apresentação de acordo com o perfil do programa de linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação.	-Noções de vestuário, estética e maquiagem televisivas; Deficiências e acertos em ambientes de estúdio (fixo e móvel);Diversas formas de apresentação de acordo com o perfil do programa; Gravação, postura frente às câmeras e normas de enquadramento de imagens. - Prática Interna e Externa.

Ementa:

- Noções de vestuário, estética e maquiagem televisivas;
- Deficiências e acertos em ambientes de estúdio (fixo e móvel);
- Diversas formas de apresentação de acordo com o perfil do programa;
- Gravação, postura frente às câmeras e normas de enquadramento de imagens.

- Prática Interna e Externa.

Referencias Bibliográficas:

Componente Curricular:

Língua Portuguesa Módulo IV - Internet - Carga Horária: 20h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Identificar a notícia e realizar reportagens em seus diferentes modelos conhecendo os critérios éticos e os diferentes gêneros jornalísticos.	- Diferenciar o relato do real e a leitura do real; - Apurar de forma aprofundada e ética as questões que rodeiam o fato, ou relato noticioso; - Atuar junto às fontes priorizando sempre a ética; - Conduzir e estruturar de forma correta a entrevista; - Redigir com coerência a notícia informativa, levando em consideração a gramática, as técnicas jornalísticas e seus diferentes gêneros; - Redigir reportagem dissertativa, narrativa e descritiva, levando em consideração a gramática, as técnicas jornalísticas; - Ter criatividade na construção da reportagem com o intuito de conquistar o leitor; - Elaborar com destreza reportagem interpretativa; - Redigir texto para revista e perfil obedecendo a suas peculiaridades	- Aprender dicas para a redação jornalística, sua elaboração, além de técnicas de escrita, que irão auxiliar na produção do texto. conteúdos elaborados são de caráter informativo, porém escritos de maneiras diferentes, de acordo com a linha editorial do veículo, criatividade do jornalista e linguagem compatível com o público-alvo.

Ementa:

1. Manual de Redações – principais tópicos e dicas;

- Domine a arte de escrever bem;
- Pontos importantes dos principais tipos de redação;
- Coerência;
- Introdução, desenvolvimento e conclusão;

- O padrão de cada texto;
 - Vícios de linguagem ;
2. A escrita eficiente para jornais, revistas, portais e blogs;
 3. Análise de textos de revistas, jornais, portais, blog e mídias sociais;
 4. Reflexões de pontos positivos e negativos dos textos;
 5. Prática 1: escrita de reportagem para jornal, revista e internet e assessoria de imprensa
 - Análise do texto
 6. Prática 2: escrita de crítica/artigo para jornal, revista e internet e material de comunicação interna e institucional:
 - Análise do texto;

Referencias Bibliográficas:

CALDAS, Álvaro (org.). Deu no jornal – O jornalismo Impresso na era da internet. São Paulo: Loyola, 2002.

COIMBRA, Oswaldo. O Texto da reportagem impressa. São Paulo: Ática, 1993.

LAGE, Nilson. Ideologia e técnica da notícia. Petrópolis: Vozes. 2001.

PEREIRA JÚNIOR, Luiz Costa. A apuração da notícia – Métodos de investigação na imprensa. Petrópolis: Vozes, 2

Componente Curricular:

Mídias e Estratégias Digitais - Carga Horária: 20h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Gerenciar publicidade em Mídias Digitais: Criação online. Técnicas de criação para comunicação digital. Propaganda online. Ferramentas para criação publicitária online. Linguagem e persuasão voltadas para mídia digital</p>	<p>- Ferramentas de Mídias Sociais.</p> <p>1. Redes Sociais digitais e Mídias Sociais</p> <p>Identificar relacionamentos e negócios em sites de redes sociais digitais</p> <p>- Comunicação, Colaboração, Educação e Entretenimento como estratégia social</p> <p>- Estratégias digitais de Marketing</p> <p>- Monitoramento e Métricas das estratégias nas mídias sociais</p> <p>- Monitoramento nas mídias sociais</p> <p>- Definição de métricas a partir dos objetivos de negócios</p>	<p>- Planejamento estratégico de monitoramento nas mídias sociais</p> <p>- <u>Mensuração e análise de dados das mídias sociais</u></p> <p>- <u>Estratégias em Marketing Digital: Plataformas, tecnologias e estratégias digitais de marketing. Plano de Marketing Digital. Introdução aos mecanismos de busca: Tendências do marketing digital</u></p> <p>- <u>Facebook para Negócios Facebook. Produção de conteúdos. Indicadores. Técnicas e aplicações nas postagens. Análise e planejamento de ações no facebook.</u></p> <p>- <u>Indicadores e Métricas: O que são métricas e indicadores. Pesquisa e mensuração de resultados em meios digitais. Gerenciamento</u></p>

		dos dados. Ações e estratégias.
<p>Ementa:</p> <p>1. Mídias e Estratégias Digitais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Marketing Digital <ul style="list-style-type: none"> • Site é um cartão de visitas e o principal vendedor da empresa • Redes Sociais - Branding x Engajamento • Marketing de Conteúdo • Anúncios e Links Patrocinados • Google é um aliado fundamental • Exercícios p/ desenvolvimento do tema • Indicadores de Resultado e Métricas <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de Indicadores e formas de medir resultados • Qual é a Métrica mais importante para cada empresa • Analisando as informações e Construindo Dados Relevantes • Como agilizar a tomada de decisão? 		
<p>Referencias Bibliográficas:</p> <p>LEMOS, André. Cibercultura: Tecnologia e vida social no cultura contemporânea. Porto Alegre Sulina, 2002.</p> <p>MORAES, Dênis de (org). Sociedade midiática. Rio de Janeiro. Mauad, 2006</p> <p>DIZARD JUNIOR, Wilson. Nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2 ed. Rio de Janeiro, Zahar.</p>		
<p>Componente Curricular:</p> <p>Webjornalismo - Carga Horária: 20h</p>		
Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>- Identificar formas de aplicação do webjornalismo, jornalismo online, ciberjornalismo, jornalismo eletrônico ou jornalismo digital é o jornalismo dos meios digitais, como CD-ROM e internet. Tendo sido, inicialmente, apenas uma versão dos jornais impressos veiculada na internet, o webjornalismo acabou por seguir trajetória diferente.</p> <p>- Características e divisões, formas de interações com o internauta.</p> <p>- Formas criativas na internet.</p> <p>- verificar a multiplicidade de plataformas tecnológicas e jornalísticas nas diferentes fases do Webjornalismo.</p> <p>- identificar os aspectos da</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Hiper textualização: O recurso da hiper textualização. característica da hiper textualização. • Multimídia: Em uma página de um portal de notícias, além do texto. • Banco de Dados: dos jornais e revistas, edições, o conteúdos dos portais de notícias é um grande banco de dados: <ul style="list-style-type: none"> • democratização do acesso a informação. • Possibilidade de Interação. • No web jornalismo essa interação pode ser realizada de modo simples 	<p>- Aprender dicas para a redação jornalística, sua elaboração, além de técnicas de escrita, que irão auxiliar na <u>produção do texto</u>. conteúdos elaborados são de caráter informativo, porém escritos de maneiras diferentes, de acordo com a linha editorial do veículo, <u>criatividade do jornalista e linguagem compatível com o público-alvo</u>.</p> <p><u>- analisar comparativamente a estrutura da informação jornalística das diferentes fases do Webjornalismo .</u></p>

<p>evolução tecnológica que interferem na identidade das práticas jornalísticas na Internet O Web Jornalismo tem algumas características interessantes que o jornalismo tradicional (jornais e revistas) não é capaz de acompanhar:</p>	<p>e direto, através de sistemas de comentários.</p>	
---	--	--

Ementa:

1. Profissional do Webjornalismo;
 - Domine a arte de escrever bem; Hiper textualização.
 - Pontos importantes dos principais tipos de redação;
 - Coerência; Multimídia, Banco de Dados
 - Introdução, desenvolvimento e conclusão;
 - O padrão de cada texto; Possibilidade de interação.
 - Vícios de linguagem ;
2. A escrita eficiente para jornais, revistas, portais e blogs;
3. Análise de textos de revistas, jornais, portais, blog e mídias sociais;
4. Reflexões de pontos positivos e negativos dos textos;
5. Prática 1: escrita de reportagem para jornal, revista e internet e assessoria de imprensa
 - Análise do texto
6. Prática 2: escrita de crítica/artigo para jornal, revista e internet e material de comunicação interna e institucional:
 - Análise do texto;

Referências Bibliográficas:

CALDAS, Álvaro (org.). Deu no jornal – O jornalismo Impresso na era da internet. São Paulo: Loyola, 2002.
COIMBRA, Oswaldo. O Texto da reportagem impressa. São Paulo: Ática, 1993.
LAGE, Nilson. Ideologia e técnica da notícia. Petrópolis: Vozes. 2001.
PEREIRA JÚNIOR, Luiz Costa. A apuração da notícia – Métodos de investigação na imprensa. Petrópolis: Vozes, 2

6. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

A Fundação Rede Amazônica resolve que:

I. O aluno será avaliado em seu rendimento escolar levando-se em consideração a apuração da assiduidade e as notas obtidas no decorrer do curso com base nos componentes curriculares ministrados no módulo - período letivo;

II. A nota para promoção do aluno em cada componente curricular deverá ser igual ou superior à nota 7,0 (sete), obedecendo ao seguinte:

a) A obtenção da média em cada componente curricular deverá resultar da soma das notas adquiridas, obtidas através dos diversos métodos avaliativos

(exercícios, trabalhos, debates, pesquisas) levando-se em consideração a articulação entre os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes.

III. Os estudos de recuperação acontecerão ao final de cada componente curricular;

IV. A avaliação da recuperação do componente curricular será realizada após os estudos de recuperação pelo professor juntamente com o Setor Pedagógico;

V. A frequência será computada em cada componente curricular e o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) não será submetido a Estudos de Recuperação, ficando automaticamente reprovado.

VI. Será considerado para efeito de recuperação notas entre 5,0 (cinco) e 6,9 (seis vírgula nove). Notas abaixo de 5,0 (cinco) o aluno ficará automaticamente reprovado na disciplina corrente devendo refazê-la em oportunidade futura bem como o pagamento equivalente a mesma.

VII. A Fundação Rede Amazônica admitirá a Progressão Parcial na Educação Profissional Técnica desde que preservadas à sequência do currículo e observadas as normas emanadas pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/AM.

VIII. Após os estudos de recuperação e avaliação, o aluno poderá ficar em progressão parcial, no período seguinte, em até dois componentes curriculares.

7. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA PEDAGÓGICA

A FUNDAÇÃO REDE AMAZÔNICA possui Direção Pedagógica, Gestores por Cursos, Coordenação Pedagógica, Secretária Escolar e Suporte Técnico.

Obs.: A escola conta com o apoio administrativo e Técnico da Rede Amazônica de Rádio e Televisão – Depto. Financeiro, Pessoal, Depto. de Engenharia Operacional, Técnica e Informática, Depto. de Jornalismo, Depto. de Serviços Gerais.

É composto por técnicos da área administrativa e pedagógica como também por professores graduados, especialistas em cursos correlatos às disciplinas que serão ministradas.

8. RECURSOS PEDAGÓGICOS

INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO REDE AMAZÔNICA

BLOCO A

Laboratório de Estúdio de TV	Área: 80 m²
Atividade realizada: Edição e produção de trabalhos para televisão;	
Laboratório de Estúdio de Rádio	Área: 26 m²
Atividade realizada: Edição e produção de trabalhos em áudio analógico e digital;	
Sala de aula 1	Área: 30 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	
Sala de aula 2	Área: 30 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	
Sala de aula 3	Área: 30 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	
Sala de aula 4	Área: 40 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	

Sala de aula 5	Área: 50 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	
<u>BLOCO B</u>	
Laboratório de Design Gráfico	Área: 35 m²
Atividade realizada: Ensino prático em trabalhos de comunicação visual, tais como: criação, edição e tratamento de imagens fotográficas, folders, cartões, entre outros;	
Laboratório Desenvolvimento Web	Área: 35 m²
Atividade realizada: Aulas práticas sobre desenvolvimento de sistemas para Internet, criação de web sites;	
Ilha de Edição de Imagens	Área: 35 m²
Atividade realizada: Ensino prático sobre Edição de áudio e Edição de vídeo;	
Laboratório de Administração de Redes	Área: 35 m²
Atividade realizada: Ensino prático em administração de rede de computadores;	
Laboratório de Cabeamento Estruturado (CURSO OFICIAL FURUKAWA)	Área: 35 m²
Atividade realizada: Aulas práticas em cabeamento estruturado através do curso oficial da Furukawa;	

Laboratório de Processamento de Dados	Área: 35 m²
Atividade realizada: Ensino prático de programas de escritórios avançados;	
Sala de aula 1	Área: 30 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	
Sala de aula 2	Área: 30 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	
Sala de aula 3	Área: 30 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	
<u>BLOCO C</u>	
Sala de aula 1	Área: 30 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	
Sala de aula 2	Área: 35 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	
Sala de aula 3	Área: 35 m²
Atividade realizada: Aulas teóricas, seminários, palestras, entre outras;	
<u>BLOCO D</u>	
Biblioteca	Área: 100 m²
Atividade realizada: Organização dos acervos bibliográficos, pesquisas diversas através de computadores conectados à Internet;	

9. DIPLOMA E HISTÓRICO ESCOLAR

Em consonância ao Art. 38º da res. CNE/CEB Nº 06/2012, ao concluir o Curso Técnico em Rádio, Televisão e Internet, o aluno receberá seu Diploma e Histórico Escolar que comprove a sua qualificação no mesmo.

Os Diplomas e Históricos Escolares de Técnico em Rádio, Televisão e Internet serão expedidos e registrados pela Fundação Rede Amazônica, para fins de validade nacional, para os alunos concludentes que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todos os componentes curriculares dos Módulos I, II, III e IV, além do cumprimento do Estágio Curricular.

No verso do Diploma, Resolução de Reconhecimento do Curso junto ao CEE/AM, Notas e Cargas Horárias bem como o registro do Diploma pela I

10. ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO - CARGA HORÁRIA: 200

O Estágio Profissional Supervisionado realizar-se-á ao término do quarto módulo, bem como, o aluno deverá estar devidamente matriculado no respectivo componente curricular. Deverá ter cursado e ter sido aprovado em todos os componentes curriculares para, então, realizar o Estágio.

O aluno-profissional que já exerce a atividade compatível com o curso deverá apresentar o registro da Carteira Profissional, com no mínimo 6 meses de contratado, para ser aproveitado somente 50% da carga horária do Estágio Profissional Supervisionado.

10.1. DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O aluno poderá estagiar nos departamentos da Fundação Rede Amazônica, Studio 5, ou seja, nas Empresas do Grupo Rede Amazônica (empresa mantenedora da Fundação Rede Amazônica), como também em outras empresas com atividade afins.

Através de uma escala individual e organizada, a carga horária do estágio, 200 horas, 50 dias, 4 horas diárias, de segunda-feira a sexta-feira, será direcionada para a área de desenvolvimento profissional correspondente ao Curso Técnico em Eventos.

Durante o período de Estágio Profissional Supervisionado, o aluno será orientado e supervisionado por professor responsável pelo Estágio, bem como serão assistidos por profissionais pertencentes ao local de realização desta atividade.

Será acompanhada a presença do aluno onde, o mesmo, deve assinar diariamente folha de frequência do Estágio a qual, será entregue ao término do mesmo e comporá a documentação do aluno.

Com o objetivo de acompanhar e orientar as atividades desenvolvidas no campo de atuação do estágio serão realizadas reuniões periódicas, entre alunos, professor e o setor Pedagógico.

Durante o Estágio Profissional Supervisionado o aluno terá sua nota final a partir da avaliação de Grau de desempenho feito pelo Supervisor do setor que está estagiando e pela elaboração do Relatório de Estágio de acordo com as normas da ABNT. Corrigido pelo Professor Orientador, o qual fará visitas na Empresa onde acontece o estágio para um acompanhamento do aluno e tirar dúvidas quanto a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

O aluno terá 20 dias úteis para entregar o Relatório de Estágio a Coordenação Pedagógica, depois será entregue ao Professor Orientador do Estágio Profissional Supervisionado para a devida correção e nota final. Para então dar entrada no Diploma de conclusão de Curso.